

A PRIMEIRA GRANDE GUERRA MUNDIAL (1914-1918)

História
Prof. Juliano Marques

O ano de 1871, com o fim da guerra franco-prussiana, marcou a **unificação definitiva da Alemanha**. Essa unificação causou um **desequilíbrio de poder na Europa**, pois a Alemanha já surgiu como uma grande potência. Marcou o início da Terceira República Francesa e a anexação da maior parte do território da **Alsácia-Lorena** pela Prússia, território que ficou em união com o Império Alemão até o fim da Primeira Guerra Mundial (gerando o sentimento do **revanchismo francês**).

Ao **terminar o século XIX, quase todos os países viviam sob a supremacia européia**. A expansão imperialista, a superioridade industrial e o poderio financeiro deram à **Europa o controle mundial**. Era o centro de decisão, e tudo o que ali se passava repercutia no restante do mundo. Internamente, os países europeus gozavam de **tranquilidade social** e dos benefícios materiais propiciados pelo avanço tecnológico que **criou uma atmosfera de bem-estar e divertimento**, por isso este período ficou conhecido como *Belle Époque*. (1871-1914). **Ao mesmo tempo, o mundo conhece o avanço das potências capitalistas européias sobre a África e a Ásia, na busca de mercado consumidores e de fornecedores de matérias-primas (imperialismo). O crescimento econômico ocorrido durante a Belle Époque acirrou as tensões entre as potências capitalistas.**

Mas o clima de paz da *Belle Époque* era aparente. **Havia muitos pontos de conflito entre os países europeus**. A França não aceitava a perda da Alsácia-Lorena, ocorrida em 1871, na guerra contra a Alemanha. Confrontos militares entre franceses e alemães pela posse do Marrocos (em 1905, 1911 e 1912) agravaram ainda mais a rivalidade entre os países.

A Alemanha era uma importante potência industrial. Superava os ingleses na produção de aço e ferro, fabricava máquinas, armamentos, navios e automóveis de excelente qualidade e sua indústria química não tinham rivais. Interessados em conquistar o mercado consumidor do Império Turco-Otomano, o governo alemão planejava construir ferrovias que ligassem as cidades de Berlim e Bagdá, o que daria acesso às populações orientais dos produtos produzidos pelas indústrias alemãs. **Para garantir suas necessidades de mercado consumidor e de fornecedores de matérias-primas, exigia uma nova partilha da África e da Ásia**. Além disso, o imperador alemão, Kaiser Guilherme II, não escondia suas **pretensões expansionistas na Europa**: defendia a união de todos os povos de língua alemã (**pan-germanismo**) e proclamava suas idéias em favor da guerra.

A Inglaterra sentia-se ameaçada com o crescimento econômico da Alemanha. A Inglaterra, que era a maior potência industrial e militar da época, para garantir a sua hegemonia se militarizava rapidamente.

O Império Turco-Otomano, em decadência, enfrentava numerosos movimentos nacionalistas na região dos Bálcãs. Outros países aproveitaram-se dessas guerras separatistas para tomarem territórios. O Império Austro-Húngaro anexou a região da Bósnia-Herzegovina ao seu império. **O pequeno reino da Sérvia planejava formar a “Grande Sérvia” e ocupar territórios dos austríacos e dos turcos**. A Rússia desejava os estreitos de Bósforo e Dardanelos, o que lhe daria uma saída para o Mar Mediterrâneo.

O Império Russo se proclamou protetor das minorias eslavas, como os tchecos, croatas, búlgaros, macedônios e iugoslavos, apoiando seus movimentos separatistas (**Pan-Eslavismo**). Essa política provocou tensões com a Áustria-Hungria, cujo império multinacional reunia austríacos, alemães, húngaros, romenos, italianos e eslavos (entre eles, a população da Bósnia).

Para se proteger, ao mesmo tempo, superar e intimidar seus rivais, cada país tratou de **melhorar seu equipamento bélico. Aumentou-se a produção de fuzis, metralhadoras e canhões e aperfeiçoaram-se as frotas, além do estímulo à invenção de novas armas, como o lança-chamas e o gás venenoso**. O serviço militar tornou-se obrigatório em quase todos os países europeus. **As fronteiras foram fortificadas. A Europa preparava-se para a guerra**. As hostilidades entre países europeus levaram à formação de blocos antagônicos. De um lado a Alemanha, a Áustria-Hungria e a Itália, que formaram a Tríplice Aliança. De outro, a Grã-Bretanha, a França e a Rússia, que formaram a Tríplice Entente. **Essa era a Paz Armada.**

A expansão industrial alemã, a competição imperialista e o nacionalismo exacerbado somado aos incidentes localizados definiram o cenário político e diplomático que antecedeu a Primeira Guerra Mundial. Assim, as principais causas da Grande Guerra foram: **as rivalidades econômicas, os nacionalismos e a ampliação da capacidade destrutiva, possibilitada pelo desenvolvimento tecnológico (paz armada).**

RIVALIDADES PRÉ-GUERRA	
Rivalidade anglo-germânica	Decorrentes de questões econômicas, como a competição naval entre as duas potências e o expressivo crescimento industrial alemão, que ameaçava a hegemonia política
Rivalidade russo-turco	Decorrente do apoio russo aos movimentos de emancipação dos eslavos da península balcânica, sob o domínio turco. O apoio dos russos devia-se à sua pretensão de atingir o mediterrâneo, área de mar quente.
Rivalidade austro-russa	Decorrente do interesse de ambas sobre a região dos balcãs e da disposição russa em proteger os sérvios (eslavos) do domínio austríaco
Rivalidade franco-alemã	Decorrente da perda dos territórios franceses da Alsácia-Lorena para a Alemanha, quando da guerra Franco-Prussiana, de 1870
Rivalidade Ítalo-Francesa	Decorrente da anexação da Tunísia pelos franceses em 1881, território de interesse italiano

A maioria dos combates ocorreu na Europa, mas, com a entrada de outros países na guerra, a luta estendeu-se a outros continentes. É a primeira vez, desde o fim das guerras Napoleônicas, ocorrida em 1815, que a Europa inteira se precipita na guerra.

Em 28 de junho de 1914, o arquiduque austríaco e sucessor do trono do Império Áustro-Húngaro, Francisco Ferdinando da Áustria, foi assassinado por Gavrilo Princip, um militante da sociedade secreta sérvia **Mão Negra**, que pretendia o **rompimento das províncias eslavas do sul com a Áustria-Hungria e a criação da Grande Sérvia**. O Império Áustro-Húngaro não aceitou as medidas tomadas pela Sérvia com relação ao crime e, no dia **28 de julho de 1914, declarou guerra à Sérvia**. Com isso, **todas as políticas de alianças foram acionadas**: A Rússia, que tinha interesse na região, entrou em apoio à Sérvia, a Alemanha, por sua vez, apoiou o Áustria e declarou guerra à Rússia e à França. A Inglaterra, temendo o crescimento do poderio militar e econômico da Alemanha, declara guerra aos Aliados.

Os europeus achavam que a guerra iria ser rápida e que até o fim daquele ano, todos os soldados estariam em casa. Entretanto, com o desenvolvimento da **Guerra de Trincheiras**, a mesma ganhou uma proporção inimaginável. Os soldados se enfiavam em buracos cavados na terra e por lá permaneciam por semanas e até mesmo meses sem, contudo, disparar um único tiro. A artilharia e as trincheiras travavam o avanço dos soldados no campo de batalha. **O impasse só foi resolvido com uma invenção britânica: o tanque de guerra blindado**. Com isso, a situação da guerra sofreu um revés e a **Alemanha que até então havia avançado sobre a França, começa a ter grandes derrotas**.

Para tentar destruir a Inglaterra, a partir de 1917 a Alemanha inicia um cerco marítimo à ilha, afundando todo e qualquer navio que se dirigisse à ela. Não importando se fosse um país aliado ou neutro. Os Estados eram os principais fornecedores de produtos para a Inglaterra e teve alguns de seus navios afundados, provocando a entrada dos americanos na Guerra. Mas não foi só por isso que os americanos entraram na guerra. **Para os Estados Unidos, a guerra era um excelente negócio**. Exportavam, a crédito, tudo que a Inglaterra e a França necessitavam. Essa dívida deveria ser paga após o término do conflito.

O problema foi que a Alemanha começou a levar uma pequena vantagem no conflito. E agora? Se as potências centrais vencessem a guerra, como as nações aliadas iriam pagar os Estados Unidos? O nervosismo tomou conta da Bolsa de Valores de Nova York. Os capitalistas norte-americanos se questionavam: o que acontecerá com os nossos lucros se a França e a Inglaterra perderem a guerra?

Pressionado pelos empresários que desejavam uma ação mais direta e incisiva do governo e diante dos constantes afundamentos de navios mercantes, os Estados Unidos declararam guerra à Alemanha. Era a salvação dos lucros dos capitalistas.

No mesmo ano, em 1917, a Rússia é sacudida por uma revolução socialista, de origem camponesa e operária. Liderada por Lênin, os russos assinam o Tratado de Brest-Litovsk em separado com a Alemanha, cedendo o controle sobre a Polônia, Finlândia, Estônia, Lituânia, Bielorrússia e Ucrânia, e saem da guerra.

Diante de **várias derrotas no campo de batalha** (a Turquia e a Bulgária, principais fornecedores para as tropas alemãs são derrotadas), **com o governo alemão sofrendo interenamente para manter a mobilização de guerra** (o povo não agüentava mais a guerra; um motim em Kiel e uma greve geral mostraram que o Kaiser Guilherme II já não controlava o país) e **temendo que as tropas inglesas, francesas e americanas marchem sobre Berlim e, com isso, arruinassem sua reputação militar, a Alemanha procura uma saída honrosa para o conflito**. Em 1918, diante de pesadas derrotas e de revolta da própria população, esgotada pela Guerra, **o imperador da Alemanha renunciou**. Foi proclamada a República Alemã (**República de Weimar**), e o novo governo declarou o cessar-fogo e em 11 de **novem-**

bro de 1918 o novo governo alemão assina a rendição. Terminava a Grande Guerra.

No ano seguinte, o presidente americano, Woodrow Wilson propos os **14 pontos para a paz mundial**: 1.º Pactos abertos (acordos) de paz a serem alcançados abertamente, sem acordos secretos; 2.º Livre navegação absoluta, além das águas territoriais, tanto na guerra como na paz, excepto quanto a liberdade de navegação fosse cessada, em parte ou no seu todo, por execução de pactos internacionais; 3.º Remoção de todas as barreiras económicas e estabelecimento de igualdade de condições de comércio entre todas as nações consentâneas à paz e à sua manutenção; 4.º Redução das armas nacionais ao mínimo necessário à segurança interna; 5.º Ajustes livres imparciais e abertos às reivindicações das colónias; 6.º Evacuação das tropas alemãs da Rússia, e respeito pela independência da Rússia; 7.º Evacuação das tropas alemãs da Bélgica; 8.º Evacuação das tropas alemãs da França, inclusive da contestada região da Alsácia-Lorena; 9.º Reajuste das fronteiras italianas dentro de linhas nacionais claramente reconhecíveis; 10.º Autogoverno limitado para o povo austro-húngaro; 11.º Evacuação das tropas alemãs dos Balcãs e independência para o povo balcânico; 12.º Independência para a Turquia e autogoverno limitado para as outras nacionalidades até então vivendo sob o Império Otomano; 13.º Independência para a Polónia; 14.º Formação de uma associação geral de nações, sob pactos específicos com o propósito de fornecer garantias mútuas de independência política e integridade territorial, tanto para os Estados grandes como para os pequenos.

Após a guerra, a **Conferência de Paz de Paris**, em 1919, impôs uma série de tratados de paz às Potências Centrais, terminando oficialmente com a guerra. O Tratado de Versalhes de 1919 fez com a Alemanha reconhecesse “*toda a perda e danos a que os Aliados, os governos associados e seus nacionais foram submetidos como consequência da guerra imposta sobre eles pelas agressões da Alemanha e de seus aliados*” e foi **acusada de ser a única culpada pela guerra e com isso foi obrigada a pagar as reparações aos vencedores**. O Tratado de Versalhes causou um enorme sentimento de vergonha e humilhação no povo alemão e ficou conhecido como ***Ultimato de Versalhes***. Este sentimento, mais tarde, estimulou o **surgimento de diversos movimentos nacionalistas**, especialmente os nazistas. A inflação galopante na década de 1920 (**entre janeiro de 1922 e dezembro de 1923 a taxa acumulada de inflação ascendeu a um bilhão por cento; em outubro de 1923 o aumento de preços chegou ao ápice, atingindo a taxa de 29,5 mil por cento ao mês**) que foi causada pela frustração nos gastos militares contribuiu para o colapso económico da República de Weimar e o pagamento de indenizações foi suspenso em 1931, após a Quebra do Mercado de Ações de 1929 e o início do período que posteriormente conhecido como Grande Depressão em todo o mundo.

A **Áustria-Hungria foi dividida em vários Estados sucessores** (como a Áustria, a Hungria, a Tchecoslováquia e a Iugoslávia). A **Alemanha sofreu uma diminuição de seu território**, com a perda de seus territórios na África, Ásia e Oceania, além de ter o seu **exército limitado a 100 mil homens** e foi **proibida de possuir armamento estratégico** como força aérea, canhões pesados e submarinos.

Com o objetivo de manter a paz na Europa, criou-se a **Sociedade da Liga das Nações (SDN)**.